

## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

#### TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

### **Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

### **PADRÃO DE RESPOSTA**

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;

4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;
5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

## QUESTÃO DISCURSIVA 02

---

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

## CST EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

---

Algum tempo após assumir o departamento de informática de determinada empresa, o diretor de Tecnologia da Informação (TI) fez a primeira reunião com sua equipe de trabalho. Explicou que havia ficado isolado por algum período para produzir o planejamento estratégico de TI (PETI). Informou que, embora não tenha recebido encomenda da alta administração, decidiu produzi-lo de forma proativa. Ele informou, ainda, que o PETI será utilizado para a governança e a gestão da TI, com base no modelo de governança COBIT, e que desprezaria o uso de indicadores ou habilitadores desse modelo. Explicou também que o PETI se restringe à criação de valor para o departamento de TI, apesar de cobrir cerca de 70% dos departamentos da empresa. Expôs que, devido ao fato de a empresa não possuir um planejamento estratégico, o PETI servirá como norteador para a futura elaboração desse planejamento. Por fim, apresentou estratégia de implementação do PETI, que consiste em priorizar as melhorias cuja implementação seja mais difícil, como forma de demonstrar a capacidade do departamento de TI. Ele ressaltou que a condução dos trabalhos deve ser feita de maneira sigilosa para evitar possíveis resistências, muito comuns nesses processos.

Considerando a situação apresentada, indique cinco erros cometidos pelo diretor de TI na implantação do PETI e apresente a justificativa para cada erro indicado. (valor: 10,0 pontos).

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve indicar quaisquer cinco dos erros e justificativas apresentados a seguir.

- Erro: o diretor ficou isolado produzindo o PETI. Justificativa: o PETI deve ser executado pela empresa e não para a empresa.
- Erro: a encomenda não proveio da alta administração. Justificativa: a encomenda deve ser originada e patrocinada pela alta gestão.
- Erro: o PETI não distingue governança de gestão da TI. Justificativa: o PETI deve distinguir a governança da gestão da TI.
- Erro: desprezo do uso de indicadores ou habilitadores. Justificativa: o PETI deve permitir uma abordagem holística.
- Erro: o PETI restringe-se à criação de valor para o departamento de TI. Justificativa: O PETI deve criar valor para toda a organização.
- Erro: o PETI cobre cerca de 70% dos departamentos da empresa. Justificativa: O PETI deve cobrir a organização de ponta a ponta.
- Erro: o PETI servirá como norteador para o planejamento estratégico da empresa. Justificativa: o PETI deve alinhar a gestão da TI ao planejamento estratégico das organizações.
- Erro: a estratégia de implantação do PETI vai priorizar as melhorias cuja implementação é mais difícil. Justificativa: o PETI deve ter foco em resultados rápidos e na priorização das melhorias mais benéficas e mais fáceis de implementar.
- Erro: condução dos trabalhos de forma sigilosa. Justificativa: a condução deve ser amplamente reconhecida e comunicada em toda a organização.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 04

---

Os serviços de computação em nuvem fornecem a Tecnologia da Informação (TI) como serviço pela internet ou por uma rede dedicada, com entrega sob demanda e pagamento com base no uso. Esses serviços variam de aplicativos completos e plataformas de desenvolvimento até servidores, armazenamento e *desktops* virtuais.

Podem-se citar vários serviços de computação em nuvem, por exemplo, a Infraestrutura como Serviço (*Infrastructure as a Service* - IaaS), a Plataforma como Serviço (*Platform as a Service* - PaaS) e o Software como Serviço (*Software as a Service* - SaaS).

Disponível em: <<https://www.brazil.emc.com>>. Acesso em: 3 jul. 2017 (adaptado).

Considere que uma empresa planeja contratar um serviço de computação em nuvem (IaaS, PaaS ou SaaS), sob demanda, que forneça servidores virtuais e permita a configuração e administração dos sistemas operacionais necessários via internet. Considere, ainda, que a empresa necessita do controle dos sistemas operacionais, rede e sistemas a serem instalados nos servidores virtuais.

Com base nessa situação, defina o serviço de computação em nuvem que mais se adequa a essa empresa e explique o conceito desse serviço. (valor: 10,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve indicar que o serviço mais adequado ao cenário é o IaaS.

O IaaS (*Infrastructure as a Service* ou infraestrutura como serviço) é um conjunto de elementos de computação, armazenamento, sistema de rede e outros (segurança, ferramentas) que são fornecidos pelo provedor de serviços via Internet pública, VPN (*Virtual Private Network*) ou conexão de rede dedicada.

## QUESTÃO DISCURSIVA 05

### TEXTO 1

As empresas possuem diversas opções para efetivação de investimentos em Tecnologia da Informação (TI), tais como: comprar, alugar, desenvolver internamente ou terceirizar a aplicação. Os recursos básicos necessários às aplicações de TI podem ser encontrados em muitos pacotes comerciais. Comprar um pacote pronto pode ser uma estratégia econômica e rápida quando comparada ao desenvolvimento interno de uma aplicação. Entretanto, a opção da compra deve ser considerada e planejada com cuidado para garantir que o pacote escolhido inclua todos os recursos necessários para lidar com as necessidades atuais e futuras da organização.

TURBAN, E.; RAINER, R. K.; POTTER, R. E. *Introdução a sistemas de informação - uma abordagem gerencial*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 (adaptado).

### TEXTO 2

Uma empresa pode ser tanto a compradora quanto a vendedora dos produtos, serviços ou resultados de um projeto. O gerenciamento das aquisições de projetos inclui os processos necessários para comprar ou adquirir produtos, serviços ou resultados externos à equipe do projeto. Esse gerenciamento abrange também os processos de contratos e controle de mudanças necessários para desenvolver e administrar contratos ou pedidos de compra emitidos por membros autorizados da equipe do projeto.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. *Um guia do conhecimento e gerenciamento de projetos*. 5. ed. [S.l.]: Saraiva, 2014 (adaptado).

Tendo os textos acima como referência e considerando as opções de aquisição ou desenvolvimento interno de aplicações de TI com ênfase nos Sistemas de Informações Gerenciais (SIGs), faça o que se pede nos itens a seguir.

- Levando em conta a necessidade de decidir pela aquisição ou pelo desenvolvimento de um SIG, descreva dois aspectos organizacionais a serem considerados nessa tomada de decisão. (valor: 4,0 pontos)
- Descreva duas vantagens de se optar pela aquisição de um SIG. (valor: 3,0 pontos)
- Descreva duas vantagens de se optar pelo desenvolvimento de um SIG. (valor: 3,0 pontos)

## PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve descrever quaisquer dois dos aspectos organizacionais a seguir, a serem considerados nessa tomada de decisão:

- a colaboração necessária entre a área de TI e a área de negócios como um fator importante para o entendimento dos requisitos do sistema a ser adquirido ou desenvolvido internamente;
- o tempo necessário para entender requisitos de tomada de decisão gerencial como, por exemplo, o número de decisões que o sistema irá apoiar, quem irá tomar a decisão e o valor de cada decisão para a organização;
- o investimento requerido em infraestrutura comparado com outros fatores como, por exemplo, utilizar o modelo de *software* como serviço;
- a disponibilidade de recursos humanos na organização com habilidades de desenvolvimento de *software*;
- a avaliação da forma com a qual as decisões gerenciais irão melhorar após a aquisição ou desenvolvimento de um sistema.

b) O estudante deve descrever quaisquer duas das vantagens a seguir:

- muitos tipos diferentes de *software* estão disponíveis;
- o *software* pode ser testado;
- é possível economizar muito tempo optando-se pela compra ao invés do desenvolvimento;

- a empresa pode saber o que está adquirindo antes de investir no produto;
- a empresa não é o primeiro e único usuário;
- o *software* contratado pode evitar a necessidade de contratar pessoal especificamente para um projeto.

c) O estudante deve descrever quaisquer duas das vantagens a seguir:

- maior chance de o *software* satisfazer completamente as necessidades da empresa;
- o *software* pode ser mais facilmente modificado;
- a empresa terá maior controle sobre melhorias e novas versões do *software*;
- integração mais fácil com sistemas legados;
- conhecimento profundo sobre o sistema desenvolvido.